



TEORIAS E REFERÊNCIAS PARA OS ESTUDOS DE GÊNERO, ESPAÇO E SEXUALIDADES

Jonathan Frare Giorgi (apresentador)¹

Marcos Sardá Vieira²

Matheus Coimbra Peres Pinheiro³

Taynara Chayanne Christimann⁴

Resumo: Os estudos de gênero e sexualidades apontam problemáticas sociais e políticas de discriminação e preconceitos, que também influenciam nas relações afetivas e materiais da estrutura espacial das cidades. De maneira geral, o espaço urbano compreende o meio onde as relações humanas tornam-se significativas para as experiências sociais e culturais, agregando valores para as práticas cotidianas e às memórias indispensáveis para o repertório de expectativas de vida. Dessa forma, os estudos de gênero e sexualidades, como campo de análise da constituição de identidades e dos valores de comportamentos da atualidade, contribuem para a compreensão da cultura material como suporte para as relações do corpo, do desejo e das identidades com a exterioridade física em que estamos inseridos. Dada a importância dessa abordagem teórica para os estudos sobre a cidade, esse resumo expandido apresenta os principais tópicos do referencial teórico levantados, parcialmente, pelo projeto de pesquisa “Gênero e sexualidades em urbanidades periféricas”, vinculado à UFFS. Essa pesquisa trata da conformação transitória de urbanidades em Erechim vivenciadas por identidades e corporalidades de gênero e sexualidades dissidentes. Entre os principais tópicos levantados pela pesquisa teórica, situamos os temas e as referências de autores e autoras ligados aos estudos de gênero e sexualidades, mantendo relação interdisciplinar com as Ciências Humanas. Nesse contexto, destacam-se os estudos sobre o movimento Feminista de Segunda Onda, a partir dos anos 1960, seguido pelos movimentos LGBTI das décadas seguintes, ao questionarem a opressão das mulheres na sociedade patriarcal e a condição marginal de homossexuais, transexuais e intersexuais diante da concepção da heterossexualidade hegemônica como

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul), *campus* Erechim, voluntário do projeto de pesquisa “Gênero e sexualidades em urbanidades periféricas”, jonathangiorgi@hotmail.com

² Doutor em Ciências Humanas, professor da UFFS, *campus* Erechim, marcos.vieira@uffs.edu.br

³ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, *campus* Erechim, voluntário do projeto de pesquisa “Gênero e sexualidades em urbanidades periféricas”, coimbrapinho@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, *campus* Erechim, voluntária do projeto de pesquisa “Gênero e sexualidades em urbanidades periféricas”, taynarachayanec@gmail.com



referência moral dos parâmetros de vida da sociedade burguesa no final do século 20. Ainda, a partir dos anos 1990 a Teoria *Queer* acrescenta a noção de que a heterossexualidade também é parte da criação cultural contemporânea, desconstruindo os valores pautados pelo padrão da raça, da sexualidade e dos desejos cis-heteronormativos. Nesse contexto, as referências atuais pelas temáticas *gênero*, *espaço* e *sexualidades* são ampliados tanto nos estudos relativos à violência social e a invisibilidade de corpos e identidades dissidentes entre diferentes localidades e relações geográficas, quanto na própria relação desigual de apropriação e direito de viver a cidade, marcada por espaços centrais e espetaculares de controle - em contraponto as áreas clandestinas e periféricas, sujeitas a violência e ao extermínio de fatores ambíguos, entre corpos e territorialidades informais. Entre as referências mais recentes, os estudos sobre as vivências cotidianas de pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis) em áreas urbanas, na relação com o espaço e o tempo, revelam a necessidade de revermos a condição extrema da vulnerabilidade de corpos excluídos do reconhecimento social, por ações de precariedade e violência através de dispositivos de governabilidade. Em geral, essa condição define o cerceamento das massas, quando submetidas às medidas de controle e disciplina de comportamentos e desejos, quando governadas pelas prerrogativas cis-heterossexuais. No encaminhamento dessa revisão bibliográfica esperamos contextualizar o panorama geral da realidade urbana ocidental a partir dessas fontes secundárias para, em seguida, contextualizar os estudos de urbanidades periféricas, em especial, auxiliando na pesquisa de campo em Erechim.

Palavras-chave: Gênero. Espaço. Sexualidades. Revisão bibliográfica.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral